



CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR  
Lei N° 3.054/97



Aos cinco dias do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro às oito horas e trinta minutos ocorreu a reunião ordinária do CAE. Estiveram presentes: Sra. Isabel Cristina Silva Bitencourt – Presidente e Representante das entidades trabalhadoras da educação e de discentes e docentes; a Sra. Bruna Ferreira Paulino – Representante de entidades civis organizadas; o Sr. Paulo Sérgio Moreira - Representante das entidades trabalhadoras da educação e de discentes e docentes; Sra. Paula dos Reis Inácio de Souza e Patrícia Pimentel Lopes Coutinho Novaes - Representantes das entidades civis organizadas (Associação dos Produtos Agroecológicos de Cruzeiro; as convidadas: Eveline Aparecida Ramos Silva e Lisabete Bitteti Simões Silva nutricionistas da Prefeitura Municipal de Cruzeiro; Agroecológicos de Cruzeiro). A Presidente iniciou a reunião com a leitura da ata do dia dois de julho de dois mil e vinte e quatro, dando continuidade perguntou para Sra Eveline sobre a Chamada Pública que ficou de verificar o andamento e se comprometeu a agendar uma reunião com o Sr. Secretário de Educação Alessandro Moreira Batista, Presidente Sra Isabel, Sra Paula do CAE e a Sra. Bianca do setor de licitação para discutirem sobre as irregularidades desta CHAMADA. Sra Patrícia disse que levou para Sra Bianca vídeos informativos, que a pedido da mesma, ela e Paula, arrumaram três fornecedores, apesar de não ser obrigação das mesmas. Sra Isabel solicitou à Sra Patrícia que registrem tudo que estão fazendo para ficarem respaldadas se necessário e que seja feito ofício com urgência para que agendem a reunião, disse que acompanhou o treinamento realizado pela empresa S.H.A., onde estavam presentes cozinheiros, merendeiros e diretores e que explanou o trabalho do CAE, Sra Eveline disse da importância do diretor em treinamentos, pois muitas vezes é o diretor assistente que comparece e não passa para o mesmo de maneira correta e que a responsabilidade total de uma escola é do Diretor, tudo será cobrado dele. Sra Isabel citou que até o final do mês haverá a prestação de contas e acredita que deveremos estar presentes, Sra Paula disse que houve mudança na prestação de contas e que devemos focar no dinheiro gasto na aquisição de alimentos, que podemos solicitar ao FNDE o relatório para análise e que temos que saber qual a porcentagem que a S.H.A. investe em alimentos. Sra Eveline acredita que apareça na planilha de pagamentos o custo da mão de obra. Sra Isabel solicitou que seja visto no regimento sobre a eleição para presidente. Sr. Paulo questionou sobre a quantidade insuficiente de insumos, das constantes trocas que tem sido feito entre as escolas, falta algo pega – se em outra e que isto está persistindo e atrapalha o bom andamento no preparo dos alimentos e foi determinado aos cozinheiros que cortem papéis e coloquem nas embalagens prazo de validade o que causou espanto



CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR  
Lei N° 3.054/97



a todos. Sra Eveline disse que no dia de hoje terá reunião com a Supervisora da S.H.A. pois houve troca, e citaria a falta e as trocas de alimentos e também sobre a identificação da validade dos alimentos com papéis. Sra. Isabel citou a necessidade de verificar o tempo que as nutricionistas permanecem nas escolas e neste tempo qual o papel que desempenham. Sra Eveline diz que não concorda da maneira que os cozinheiros preenchem as planilhas, pois é muito tempo que se perde e que irá sugerir algum tipo de mudança para que este processo seja mais rápido para o preenchimento no sistema. Sra Paula diz ter questionado Sra Bianca que a chamada pública não é a mesma coisa que licitação e que a mesma respondeu que é para não “ter” problema. Sra Paula pesquisou e diz que realmente não existe vínculo nenhum entre chamada pública e licitação e disse sobre a falha que ocorre entre empresa, secretaria de educação e ministério público, e junto com Sra Patrícia questionaram sobre o planejamento de pedidos, plantio e colheita, a Sra Paula acredita que está faltando cuidado no processo da agricultura Familiar e que infelizmente irão entregar uma notificação para o CAE, e do descontentamento no recebimento na entrega das mercadorias na Escola Antonio Vicente da Silva Bueno, onde dependendo da hora da entrega o Diretor assistente Fábio Dias Simas impede os funcionários de receberem, pois não acha adequado o horário e os mesmos ficam do lado de fora aguardando a ordem para realizarem a entrega. Sra Isabel prometeu providências em relação à isso pois realmente não está correto e a Sra Eveline disse que os diretores devem serem mais maleáveis nesse processo. Sra Paula falou sobre o texto do Prêmio CAE de Participação Social onde deseja que seja falado sobre a Agricultura Familiar e se propôs a ajudar o conselho na realização do texto e sugeriu grupo de estudo entre todos do conselho, para evitar as ausências. Pois acredita que se houver este estudo as ausências diminuirão, pois os faltosos precisam ter mais conhecimento sobre o que é, e como funciona o CAE. Sra Isabel propôs enviarmos uma carta “suave” para os mesmos se pronunciarem sobre suas faltas, e para finalizar Sra Isabel convidou Sra Paula e Sra Patrícia para participarem do dia “E”, que é realizado toda última quinta feira do mês na Rede Municipal de Ensino onde toda equipe gestora e funcionários da Secretaria Municipal de Educação participam para explicarem o que é a Agricultura Familiar, como funciona uma chamada pública e as mesmas aceitaram. Nada mais a declarar, eu, Alessandra Daniela Ferreira Gouvêa, lavrei a presente ata que será lida e assinada pelos membros presentes.